

---

## **Podcast como Ferramenta de Informação em Nutrição Oncológica<sup>1</sup>**

Luis Augusto da Silva MACIEL<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

Cresce nas mídias digitais a propagação de informações falsas e sem respaldo científico a respeito da alimentação para pacientes com câncer. A adoção de tratamentos sem comprovação é arriscada e pode provocar prejuízos graves à saúde. O *podcast* é uma ferramenta de baixo custo, fácil acesso e largo alcance que pode ser usada para a propagação de informação em saúde e se contrapor à cultura de notícias falsas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação; Alimentação; Oncologia; *Podcast*.

É cada vez maior a procura por tratamentos oncológicos alternativos ou menos desgastantes pelos pacientes com câncer. No contexto de medo e desespero, muitos ignoram os tratamentos convencionais e se arriscam em tratamentos sem comprovação científica. A adoção de tratamentos sem comprovação é arriscada, pode levar a prejuízos maiores a saúde e a consequências irreversíveis (TEIXEIRA; DUTRA, 2018).

A respeito da atenção nutricional voltada ao paciente oncológico, o Instituto Nacional do Câncer – INCA (2019), destaca que esta deve ser baseada em evidências científicas. Entretanto, é crescente na internet e redes sociais a propagação de informações falsas e sem respaldo científico a respeito da alimentação para pacientes com câncer em tratamento oncológico. Dentre elas, são comuns o incentivo a realização de dietas restritivas ou ao consumo de alimentos específicos com a promessa de cura do câncer.

Monari e Bertolli Filho (2019), ressaltam que notícias falsas não são novidade no meio da comunicação, contudo a emergência das redes sociais digitais e da cultura do compartilhamento levaram a desinformação a uma posição de grande problema

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 23 de outubro de 2021

<sup>2</sup> Aluno de Oncologia e Cuidados Paliativos, e-mail: luisaugustomaciel@live.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

público. Sendo a saúde um fator de grande valia pública e de mercado, tem-se observado o rápido crescimento do compartilhamento de notícias falsas a respeito. Muitos usuários se sentem motivados a compartilhar materiais com seu círculo social, sobretudo quando abordam a cura de doenças, alimentos milagrosos e receitas com supostos benefícios à saúde.

Nesse sentido, a questão norteadora do tema foi: o uso de *podcasts* pode ser uma ferramenta efetiva no controle de notícias falsas em saúde e na propagação de conhecimento sobre alimentação segura para pacientes oncológicos?

Sales *et al* (2021) veem no uso do *podcast* uma valiosa estratégia de difusão de conhecimento e informação que pode agregar à multidisciplinaridade e a temáticas de grande relevância em saúde, de uma vez que se configura como uma ferramenta prática, simples, de fácil acesso e manuseio, necessitando ao ouvinte apenas um aparelho que possibilite reprodução de áudio.

Considerando a importância de garantir informação segura e embasada cientificamente a pacientes oncológicos, o *podcast* se mostra uma ferramenta promissora na disseminação de conhecimentos a respeito da alimentação a este público.

Diante do exposto, propõe-se a criação de um *podcast* semanal disponível em plataformas de *streaming* e vídeo, tais como *Spotify* e *Youtube*, disponibilizadas de maneira gratuita abordando temas relacionados a alimentação e nutrição do paciente oncológico, com foco na desmistificação de mitos, esclarecimento de notícias falsas, elucidação de dúvidas e divulgação de informação.

A equipe do *podcast* deve ser formada por nutricionistas. O *podcast* deve possuir um canal de comunicação direta com os ouvintes e público-alvo (e-mail, por exemplo) para que estes possam encaminhar suas dúvidas, notícias duvidosas e recebidas em correntes virtuais, para que estas possam ser abordadas nos episódios.

Perante aos riscos da adoção de comportamentos alimentares sem respaldo científico por pacientes oncológicos, o uso do *podcast* é uma opção de baixo custo, fácil acesso e largo alcance para a propagação de informação e um obstáculo a cultura de notícias falsas, contribuindo assim com a promoção do cuidado seguro, tratamento adequado e melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Ministério da Saúde. **Posicionamento do INCA acerca da orientação de dietas restritivas durante o tratamento oncológico**. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/posicionamento-do-inca-acerca-da-orientacao-de-dietas-restritivas-durante>>. Acesso em: 13 de novembro de 2021.

MONARI, Ana Carolina Pontalti; BERTOLLI FILHO, Claudio. **Saúde sem fake news: estudo e caracterização das informações falsas divulgadas no canal de informação e checagem de fake news do Ministério da Saúde**. Revista Mídia e Cotidiano, v. 13, n. 1, p. 160-186, 2019.

SALES, Pedro Luiz Pereira et al. **Multidisciplinaridade e saúde da mulher: podcast como ferramenta de ensino**. In: II Congresso Nacional de Inovações em Saúde (CONAIS) - Fortaleza - Ceará, 2021. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conais/trabalho/198391>>. Acesso em: 13 de novembro de 2021

TEIXEIRA, Thays Costa Nostre; DUTRA, Ligia Maria Comis. **Breves considerações jurídicas sobre a polêmica envolvendo a fosfoetanolamina sintética, a “pílula do câncer”**. Unisanta Law and Social Science, v. 7, n. 1, p. 39-59, 2018.